

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº54, REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 1994.

Aos treze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter e Roque Danilo Exner. O Presidente declarou aberta a reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Assembléia Legislativa, os jornais da Assembléia de Nº6339, Nº6346 e Nº6347.

ORDEM DO DIA - Houve a votação do Projeto de Lei Nº07/94, que dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo, e dá outras providências. Em seu parecer, o relator, vereador Francisco Exner, se manifestou favorável ao Projeto. O vereador Arlindo Vogel disse que a família do rapaz a ser beneficiado com uma bolsa, esteve na Prefeitura para se informar sobre a concessão da mesma. Sendo informado que a partir do mês de abril seria concedida a bolsa, só que referente ao mês de março, passado, e à inscrição, não receberia nenhuma ajuda. Falou ainda o vereador Arlindo Vogel se no Projeto não constava nada em relação ao pagamento da inscrição e a partir de quando seria dada a ajuda de custo através de bolsa. Falou o vereador Francisco Exner que no Artigo 10º (décimo) constava que a Lei entraria em vigor a partir da data de sua publicação retroagindo seus efeitos a 1º (primeiro) de abril. E que não poderia ser concedido o auxílio antes da aprovação da lei e, portanto não poderia ser dada a ajuda referente ao mês de março. E em relação a inscrição, no artigo 3º (terceiro) constava que a inscrição seria feita em período e local designados pela Secretaria da Educação Cultura e Desportos, em aviso publicado com no mínimo, 10 (dez) dias de antecedência. Disse o vereador Arlindo Vogel que estava se referindo ao pagamento da inscrição na escola, pois que no Projeto outrora apresentado, a Prefeitura pagaria a inscrição, mas que pelo que podia constatar, nesse não constava nada, tendo o aluno que pagá-la. O Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, disse que no mesmo dia em que a mãe do rapaz a ser beneficiado, esteve na Prefeitura, ele também esteve, e que o Secretário da Educação lhe falara que devido a não aprovação da lei que concedia as bolsas, no mês de março, a família não receberia a ajuda, referente a esse mês. Falou o vereador Arlindo Vogel que no Artigo 6º (sexto) constava que eram excluídos os meses de janeiro e fevereiro da ajuda. Disse o vereador Francisco Exner, que a partir do próximo ano, somente nesses dois meses não seria dada a ajuda, fora esses seria concedida. Após os esclarecimentos, o Projeto foi aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Aproveitou o momento, o vereador Arlindo Vogel, para pedir que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, solicitando que a Prefeitura arrume a ponte em Picada Schneider, localizada próxima a residência do Senhor Adolfo Khunz. Disse o vereador Arlindo Vogel que o Secretário de Obras, quando veio dar esclarecimentos na Câmara falara que a madeira para reformar a referida ponte e a da divisa com o Município de São José do Hortêncio já havia sido paga só faltando ser entregue. E que passara pela ponte da divisa com o Município de São José do Hortêncio e constatara que a mesma havia sido arrumada, e que estranhara porque a ponte de Picada Schneider não fora arrumada, visto que a mesma estava realmente em péssimo estado. Falou o vereador Carlos H. Schaeffer, que a Ponte da divisa com o Município mencionado, não fora arrumada, só tendo sido colocada alguma madeira nos trilhos onde passam os pneus dos veículos, mas o resto estando podre a ponto de cair. Disse o vereador Joao A. Welter que havia algum problema com a madeira encomendada e por isso ela ainda não havia vindo. Disse o vereador Arlindo Vogel que então a referida ponte não estava tão ruim, pois ao passar por ela não notou nada de que a mesma estivesse podre. Falou o vereador Carlos Henrique Schaeffer que a ponte estava realmente ruim, pois que as travessas estavam tão podres que se alguém fosse pisar sobre elas, poderia cair no rio, e que não sabia o que ainda estava sustentando a mesma, visto o peso que ela precisava suportar diariamente. Falou também o vereador Mauro M. Diefenbach que a Ponte da divisa com o Município de São José do Hortêncio estava em pior estado que a de Picada Schneider, mesmo

reconhecendo que a por última mencionada está em péssimo estado. Também o Presidente da Mesa Diretora disse que os trilhos estavam todos arrebitados, da ponte da divisa. Falou o vereador Arlindo Vogel que pelo tempo que já estava sendo discutida a questão da reforma das pontes, já deveria ter sido feito o serviço, pois que era um perigo o estado das mesmas. Também o vereador Arlindo Vogel, no momento pediu que fosse incluída a solicitação de que fosse arrumada a rua que conduz ao Morro do Pedro, pois que no inverno não mais seria possível. Pediu que ainda integrasse o ofício o pedido de informação, sobre se a Prefeitura dispunha de funcionários para confeccionar os documentos necessários para retirada de terrenos do INCRA. Disse que já a mais de 1 (um) ano vendera 4 (quatro) terrenos e que queria tirá-los do INCRA para que os proprietários pudessem receber escritura dos mesmos. E que também seria um retorno para o Município, pois que então a Prefeitura poderia cobrar 2 (dois) IPTUs. Ainda o vereador Mauro M. Diefenbach pediu que fosse enviada correspondência ao Secretario de Obras, para que esse chamasse a atenção do operador da motoniveladora, para as rampas, saltos, que o mesmo estava fazendo nas entradas particulares, quando da patrolagem das ruas. Pois que vários munícipes da localidade de Nova Vila lhe reclamaram, por ter se tornado praticamente impossível o acesso, de carro, as residências. Também O vereador Arlindo Vogel falou que em Picada Schneider acontecia a mesma coisa, e que até já fora arrumar a entrada de munícipe da local ida de, após ter sido patrolada a rua e feita a rampa, por saber que com certeza o mesmo iria reclamar do que havia sido feito. E que também estavam deixando as pedras que caiam nas entradas. Falou o vereador Roque D. Exner que munícipe também lhe reclamara, falando que queria entrar no acesso a sua propriedade para ir trabalhar, só que não conseguindo por causa do salto. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que moradores da localidade de Nova Vila falaram que estavam querendo voltar a pertencer a Ivoti, mas que de momento ainda estavam pagando o imposto para esse Município, e que não era certo o que estavam fazendo. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 20(vinte) de abril, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretario da Mesa Diretora.